



Seletividade do herbicida sulfentrazone aplicado em pré-plantio incorporado (PPI) na cana-de-açúcar

Luiz Henrique Fregulia Aiello¹

ESALQ/USP¹

A área cultivada com cana-de-açúcar que foi colhida e destinada a atividade sucro-alcooleira na safra de 2014/2015 foi de aproximadamente de 9 milhões de hectares e produziu 36,36 milhões de toneladas de açúcar e 40,46 bilhões de litros de etanol. No entanto as plantas daninhas presentes nas áreas cultivadas podem prejudicar o desenvolvimento inicial e a produtividade da cultura. Dentro do manejo integrado de plantas daninhas, o controle químico se torna uma ferramenta importante em regiões onde predominam grandes extensões de cultivo. O presente trabalho teve como objetivo estudar a seletividade do herbicida sulfentrazone em cana-de-açúcar quando aplicado em pré-plantio nas variedades de cana-de-açúcar: CTC-9002, CTC-9003, CTC-14 e CTC-9001. O experimento foi conduzido em casa de vegetação pertencente ao departamento de produção vegetal da ESALQ/USP, Piracicaba - SP, o delineamento adotado foi de blocos casualizados, os tratamentos foram doses crescentes de sulfentrazone (0, 100, 200, 400, 800 e 1600 g. i. a. ha⁻¹). Todas as aplicações foram realizadas em câmara de aplicação. As avaliações foram feitas aos 30, 37, 44, 51 e 58 dias após aplicação. Foi possível concluir que a variedade que apresentou valores mais baixos de fitotoxicidade foi o CTC 9001, enquanto que o cultivar CTC 9003 foi o que apresentou maior sensibilidade para as diferentes doses do herbicida sulfentrazone, enquanto que a variedade CTC-9002 e CTC-14 somente apresentaram sintomas significativos na maior dose do herbicida.

Palavras-chave: curva dose resposta, fitointoxicação, herbicidas